

## EDITORIAL

Caros leitores, neste momento, publicamos o quadragésimo primeiro número da revista *Terra Livre*. Com enorme esforço, trabalhamos para garantir a continuidade desta que é uma das mais importantes revistas da geografia brasileira, na contemporaneidade, e que tem servido à divulgação ampla, livre e democrática do conhecimento geográfico – compromisso político da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), manifesto também por meio desta que é a sua principal publicação. O significado desta revista, no espírito que dinamiza o movimento agebeano, é o de continuar a ser um veículo de interlocução para aqueles que se dedicam a pensar, a debater, a produzir e a divulgar o conhecimento geográfico em seu comprometimento social e em toda a sua pluralidade.

Neste número, o leitor encontrará sete artigos de diferentes autores, que, com suas importantes produções, trazem contribuições para a compreensão do conceito de natureza e suas articulações com a ciência geográfica que vão desde o debate mais intenso sobre sua própria episteme a implicações geomorfológicas do intemperismo de sal num edifício histórico, passando por importantes revisões bibliográficas e contextualizações do pensamento geográfico brasileiro. Ao estudarmos a relação sociedade-natureza, buscamos o entendimento das inúmeras mudanças paradigmáticas que se refletiram na materialização das ideias quanto à natureza no mundo, pois a realidade é a natureza, e dela fazem parte os humanos e suas instituições.

Três artigos abordam mais diretamente o debate sobre natureza. O primeiro, que abre esta edição, intitulado “Naturezas: epistemes inscritas nos conflitos sociais”, objetiva discutir diferentes concepções de natureza que dão suporte à política, à economia e à cultura, na atualidade. Debate ainda a perspectiva conceitual de natureza presente nos conflitos sociais analisados pela geografia. O segundo, “Natureza da e na política ambiental brasileira”, busca analisar como a natureza está inscrita institucionalmente como política de Estado, focalizando as interfaces com os organismos internacionais e o (re)ordenamento do espaço geográfico nacional. O terceiro, “Uma análise do conceito de natureza das sociedades e uma crítica ao reformismo dos movimentos ambientalistas”, reflete sobre a relação homem-natureza e temas conceituais, como o significado dos conceitos de natureza, de ser humano, de ecologia e de meio ambiente, ressaltando que as relações do modo de produção com a natureza são decisivas para a conformação do conceito de natureza e de ser humano.

Outros dois artigos presentes nesta edição articulam, respectivamente, a geografia física no Brasil e a relação sociedade-natureza.

No artigo “Impressões sobre as trajetórias recentes da geografia física integradora no Brasil”, a reflexão exposta busca demonstrar, mediante uma breve análise da trajetória da geografia física no Brasil, a possibilidade de despontamento de novas formas de refletir sobre o conhecimento produzido, especialmente com relação a uma outra natureza da geografia física. Já o artigo intitulado “A perspectiva dialética no uso dos recursos naturais e a abordagem territorial como elemento de interpretação de dinâmicas socioambientais” dialoga com a perspectiva dialética a respeito da relação natureza-sociedade, tendo como foco a utilização dos recursos naturais e dos ecossistemas pela sociedade. Este debate se dá a partir de autores adeptos do materialismo histórico-dialético, que, mesmo priorizando a dimensão objetiva dos processos espaciais e territoriais, consideram também sua dimensão subjetiva.

Enfim, outros dois artigos apresentam o debate sociedade-natureza a partir da análise de situações do cotidiano das cidades e do campo, no Brasil. O artigo “Intemperismo de sal em rochas ornamentais em um prédio histórico na Cidade do Rio de Janeiro: implicações geomorfológicas” objetiva entender os processos de intemperismo de sal em uma das principais igrejas históricas da Cidade do Rio de Janeiro (a igreja de São Francisco de Paula), demonstrando suas implicações geomorfológicas em ambientes urbanos. O artigo “Análise da participação da atividade turística na produção do espaço dos assentamentos Campina e Canaã (Mato Grosso do Sul - Brasil)” reflete sobre o desenvolvimento da atividade turística nos referidos assentamentos, na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, e, nesta perspectiva, apresenta o turismo como uma fonte alternativa de renda e motor de produção e reprodução local, bem como o significado político da construção desse espaço social e o discurso ideológico de preservação e conservação a ele vinculado.

Que seja boa a leitura, fecunda a aprendizagem e extenso o alcance dos debates aqui anunciados! É o que esperamos propiciar com esta publicação.

*Coletivo de Publicações*

## FOREWORD

Dear readers, at this time, we are publishing the forty-first edition of the *Terra Livre* Journal. We work tirelessly to ensure the continuity of this journal, which is one of the most important contemporary journals in Brazilian geography, and has always provided the wide, free and democratic dissemination of geographical knowledge – a political commitment of the Brazilian Geographers Association (AGB) manifested through this, which is its most important publication. The importance of this journal, in the dynamic spirit of the AGB movement, is to remain a tool for dialogue among those who are dedicated to thinking, discussing, producing and disseminating geographic knowledge, in all its diversity, as part of their social commitment.

In this issue, readers can find seven articles by different authors, who, with their key publications, make significant contributions to the understanding of the concept of nature and its links with geographical science. These contributions range from the most intense debate on its own episteme, to major literature reviews and the contextualization of Brazilian geographical thought, as well as the geomorphological implications of salt weathering on a historical building. When we study the relationship between society and nature, we seek to understand the many paradigm changes that are reflected in the materialization of ideas on nature in the world, because nature is the reality and human beings and their institutions are part of that reality.

Three papers address the debate on nature more closely. The first paper in this issue, entitled "*Natures: Epistemes Inscribed in Social Conflicts*", aims to discuss different conceptions of nature that provide support to politics, economics and culture. The conceptual perspective of nature in social conflicts, analyzed through geography, is also discussed in this paper. "*The Nature of, and in, Brazilian Environmental Politics*" is the second paper and it aims to analyze how nature is institutionalized as state policy, addressing the interfaces with international organizations and the (re) arrangement of the national geographical space. The third article entitled "*An Analysis of the Concept of Nature of Societies and a Critique of Reformism of Environmental Movements*" reflects on the relationship between man and nature and conceptual issues related to nature, the human condition, ecology and environment. These authors highlight that the relationship between production and nature is crucial to the conformation of the concept of nature and man.

Two other papers present in this issue discuss physical geography in Brazil and the relationship between society and nature, respectively. In the article "*Impressions about Recent Trajectories of Integrative Physical*

*Geography in Brazil*", the authors demonstrate, through a brief analysis of the trajectory of physical geography in Brazil, new ways of reflection on the production of knowledge in regard to another nature of physical geography. The article entitled "*The Dialectical Perspective on the Use of Natural Resources and the Territorial Approach as an Element of Interpretation of Environmental Dynamics*" is about the dialectical perspective in the nature-society relationship, focusing on the use of natural resources and ecosystems by society. This debate is based on authors of historical and dialectical materialism that consider their subjective dimension, even when they prioritize the objective dimension of space and territorial processes.

Finally, the other two articles present the society-nature debate from the analysis of daily situations of the cities and countryside of Brazil. The article named "*Salt Weathering in Ornamental Stones in a Historical Building in the City of Rio de Janeiro: Geomorphological Implications*" aims to understand the salt weathering processes on a major historical church in Rio de Janeiro (São Francisco de Paula church), demonstrating its geomorphological implications in urban environments. The article "*Analysis of Tourist Activity Participation in the Production of Space in the Campina and Canaã Settlements (Mato Grosso do Sul - Brazil)*" is about the development of tourism in the studied settlements in the buffer zone of the Bodoquena National Park. From this perspective, it presents tourism as an alternative source of income and as a factor in local production and reproduction, as well as discusses the political significance of the construction of social space and the ideological discourse of preservation and conservation linked to it.

We hope that with the publication of this issue we are able to provide a good read and fruitful learning, and that the reach of the debates announced here is extensive!

*The Editors*

## EDITORIAL

Estimados lectores, en este momento, publicamos el cuadragésimo primer número de la revista *Terra Livre*. Con enorme esfuerzo, trabajamos para garantizar la continuidad de esta que es una de las más importantes revistas de la geografía brasileña, en la contemporaneidad, y que sirve a la divulgación amplia, libre y democrática del conocimiento geográfico – compromiso político de la Asociación de los Geógrafos Brasileiros (AGB), manifestado también por medio de esta que es su principal publicación. El significado de esta revista, en el espíritu que dinamiza el movimiento agebeano, es continuar a ser un vehículo de interlocución para aquellos que se dedican a pensar, debatir, producir y divulgar el conocimiento geográfico en su compromiso social y en toda su pluralidad.

En este número, el lector encontrará siete artículos de diferentes autores, que, con sus importantes producciones, traen contribuciones para comprensión del concepto de naturaleza y sus articulaciones con la ciencia geográfica que van desde el debate más intenso sobre su propia espíteme a implicaciones geomorfológicas del intemperismo de sal en un edificio histórico, pasando por importantes revisiones bibliográficas y contextualizaciones del pensamiento geográfico brasileño. Al estudiar la relación sociedad-naturaleza, buscamos el entendimiento de los innúmeros cambios paradigmáticos que se reflejaron en la materialización de las ideas cuanto a la naturaleza en el mundo, pues la realidad es la naturaleza, y de ella forman parte los humanos y sus instituciones.

Tres artículos abordan más directamente el debate sobre naturaleza. El primero, que abre esta edición, titulado “Naturalezas: epistemes inscritas en los conflictos sociales”, objetiva discutir diferentes concepciones de naturaleza que le dan soporte a la política, a la economía y a la cultura, en la actualidad. Debate también la perspectiva conceptual de naturaleza presente en los conflictos sociales analizados por la geografía. El segundo, “Naturaleza de la y en la política ambiental brasileña”, busca analizar cómo la naturaleza está inscrita institucionalmente como política de Estado, focalizando las interfaces con los organismos internacionales y el (re)ordenamiento del espacio geográfico nacional. El tercero, “Un análisis del concepto de naturaleza de las sociedades y una crítica al reformismo de los movimientos ambientalistas”, refleja sobre la relación hombre-naturaleza y temas conceptuales, como el significado de los conceptos de naturaleza, de ser humano, de ecología y de medio ambiente, resaltando que las relaciones del modo de producción con la naturaleza son decisivas para la conformación del concepto de naturaleza y de ser humano.

Otros dos artículos presentes en esta edición articulan, respectivamente, la geografía física en Brasil y la relación sociedad-naturaleza. En el artículo “Impresiones sobre las trayectorias recientes de la geografía física integradora en Brasil”, la reflexión expuesta busca demostrar, mediante un breve análisis de la trayectoria de la geografía física en Brasil, la posibilidad de surgimiento de nuevas formas de reflexionar sobre el conocimiento producido, especialmente con relación a otra naturaleza de la geografía física. Ya artículo intitulado “La perspectiva dialéctica en el uso de los recursos naturales y el abordaje territorial como elemento de interpretación de dinámicas socioambientales” dialoga con la perspectiva dialéctica a respecto de la relación naturaleza-sociedad, teniendo como enfoque la utilización de los recursos naturales y de los ecosistemas por la sociedad. Este debate se da a partir de autores adeptos del materialismo histórico-dialéctico, que, incluso priorizando la dimensión objetiva de los procesos espaciales y territoriales, consideran también su dimensión subjetiva.

En fin, otros dos artículos presentan el debate sociedad-naturaleza a partir del análisis de situaciones del cotidiano de las ciudades y del campo, en Brasil. El artículo “Intemperismo de sal en rocas ornamentales en un edificio histórico en la Ciudad de Río de Janeiro: implicaciones geomorfológicas” objetiva entender los procesos de intemperismo de sal en una de las principales iglesias históricas de la Ciudad de Río de Janeiro (la iglesia de São Francisco de Paula), demostrando sus implicaciones geomorfológicas en ambientes urbanos. El artículo “Análisis de la participación de la actividad turística en la producción del espacio de los asentamientos Campina y Canaã (Mato Grosso do Sul - Brasil)” refleja sobre el desarrollo de la actividad turística en los referidos asentamientos, en la zona de amortiguamiento del Parque Nacional da Serra da Bodoquena, y, en esta perspectiva, presenta el turismo como una fuente alternativa de renta y motor de producción y reproducción local, así como el significado político de la construcción de ese espacio social y el discurso ideológico de preservación y conservación a él vinculado.

¡Que sea buena la lectura, fecundo el aprendizaje y extenso el alcance de los debates aquí anunciados! Es lo que esperamos propiciar con esta publicación.

*Colectivo de publicaciones*